

Release de Resultados | 2T26
13 de agosto de 2026



Oceânica



Quem somos

Empresa líder em integridade de ativos de óleo e gás, garantindo sustentabilidade ambiental ao longo prazo

Há 48 anos, somos uma empresa brasileira que desenvolve soluções submarinas para o mercado de óleo e gás, contribuindo para a sustentabilidade ambiental de longo prazo.

Atuamos nas frentes de prevenção, contingência e engenharia, mitigando os riscos ambientais das atividades de nossos clientes e contribuindo para a extensão da vida útil de seus ativos.

Nossos serviços incluem inspeção, intervenção e monitoramento de estruturas submarinas, por meio de soluções integradas para os setores de óleo e gás e energias renováveis, atendendo às demandas da construção marítima e apoiando grandes projetos.

Para atender às diversas necessidades da engenharia submarina, contamos com uma frota de 18 embarcações e 17 ROVs Work Class, capazes de operar em profundidades de até 3.000 metros.

Somos a Oceânica, uma empresa que alia responsabilidade ambiental e social à excelência na prestação de serviços offshore.

Destaques do 2T26



**R\$ 414,6
milhões**

Receita líquida

1% menor que no
2T25



**Aditivo
contratual
assinado**

Assinado aditivo de 535
dias e R\$ 650 milhões ao
contrato de Hull Inspection



**17
ROVs**
Work Class



**R\$ 144,2
milhões**

EBITDA ajustado

23% menor que
no 2T25



**R\$ 10,2
bilhões**

Backlog



**18
embarcações**
Frota operacional



**Aquisição de
ROVs Work
Class**

Quatro ROVs Work Class
adquiridos (um em março
e três no 2T)



**Base de
contratos
diversificada**

44 contratos ativos
servindo diferentes
segmentos e serviços



**Início de
operação**

Contrato RSV SUB XVII
com a Petrobras
começou sua operação



Mensagem da Administração

A administração da Oceânica Engenharia e Consultoria S.A., uma das principais prestadoras de serviços de integridade de ativos para o setor de óleo e gás no mercado brasileiro, apresenta o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2026, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

O segundo trimestre de 2026 refletiu fatores operacionais temporários que impactaram a receita e a rentabilidade do período, resultando em um desempenho inferior ao do trimestre anterior. Ao mesmo tempo, a Oceânica continuou executando importantes iniciativas operacionais e estratégicas que reforçam sua posição competitiva de longo prazo e sustentam o desenvolvimento contínuo de sua plataforma operacional.

No 2T26, a receita líquida totalizou R\$ 414,6 milhões e o EBITDA ajustado atingiu R\$ 144,2 milhões, com margem de 35%. Em relação ao trimestre anterior, o desempenho refletiu o encerramento de projetos executados para uma empresa de serviços offshore e uma empresa independente de exploração e produção no 1T26, bem como downtime operacionais em determinados contratos com a Petrobras no 2T26. Esses fatores impactaram parcialmente a contribuição dos ativos recentemente mobilizados, alguns dos quais ainda se encontram nas fases iniciais de ramp-up operacional.

Durante o trimestre, a Oceânica iniciou a operação do contrato do SUB XVII, assinou um aditivo de 535 dias ao contrato de Inspeção de Cascos, acrescentando aproximadamente R\$ 650 milhões ao seu backlog, e continuou ampliando suas capacidades operacionais com a aquisição de quatro novos ROVs Work Class. Esses marcos reforçam a capacidade da Companhia de atender à crescente demanda por serviços submarinos complexos, ao mesmo tempo em que sustentam a geração de valor no longo prazo.

Ainda no âmbito operacional, durante o segundo trimestre e no período subsequente, a Petrobras promoveu o encerramento dos contratos de afretamento e prestação de serviços de duas embarcações que se encontravam em fase final de mobilização e ainda não haviam iniciado suas operações no âmbito desses contratos, em ambos os casos com fundamento em disposições contratuais relacionadas aos prazos de mobilização.

Os contratos relativos à embarcação SUB XIII foram encerrados em 19 de maio de 2026, decisão mantida pela Petrobras após a análise do pedido de reconsideração apresentado pela Companhia. Na mesma oportunidade, a Petrobras informou sua intenção de aplicar a multa contratual prevista nos respectivos contratos. Os contratos relativos à embarcação SUB XVIII foram encerrados em 31 de julho de 2026, após a data-base das demonstrações financeiras. Na mesma comunicação, a Petrobras informou que eventuais créditos devidos à Companhia poderão ser retidos até o montante das perdas alegadamente incorridas.

A Companhia não concorda com os encerramentos dos contratos nem com a aplicação da multa contratual e apresentou tempestivamente sua contestação pelos meios previstos contratualmente. Neste momento, não é possível estimar de forma confiável os valores envolvidos ou o desfecho dessas discussões contratuais. Em decorrência desses eventos, ambos os contratos deixaram de compor o backlog da Companhia, que totalizava R\$ 10,2 bilhões em junho de 2026, já considerando esse ajuste.

Antes do início de suas respectivas mobilizações, ambas as embarcações prestavam serviços à Petrobras no contrato de Inspeção de Cascos, SUB XIII por aproximadamente 18 meses, até janeiro de 2026, e SUB XVIII por aproximadamente 13 meses, até abril de 2026, permanecendo ambas plenamente operacionais e disponíveis.

Mensagem da Administração

Considerando esse histórico operacional recente e o aditivo contratual de 535 dias, no valor aproximado de R\$ 650 milhões, celebrado em maio de 2026 para o contrato de Inspeção de Cascos, esse contrato representa uma das principais alternativas atualmente em avaliação pela Companhia para a alocação dessas embarcações. Esses eventos não alteram a capacidade operacional da Companhia nem sua estratégia de longo prazo.

Em relação à gestão financeira, a disciplina na alocação de capital permaneceu como uma prioridade. Após a bem-sucedida emissão de US\$ 650 milhões em Senior Secured Notes com vencimento em 2031 durante o primeiro semestre do ano, a Oceânica fortaleceu ainda mais sua posição de liquidez, alongou o perfil de vencimento de sua dívida e ampliou sua flexibilidade financeira para apoiar a execução de seu plano estratégico..

A Companhia também avançou em sua agenda ESG durante o trimestre, conquistando o Selo Ouro do GHG Protocol para seu inventário de emissões de gases de efeito estufa abrangendo os Escopos 1, 2 e 3. A Oceânica também continuou investindo no desenvolvimento de seus colaboradores por meio de programas de capacitação técnica e iniciativas de engajamento, reforçando seu compromisso com um crescimento sustentável e responsável.

Após o encerramento do trimestre, a Oceânica iniciou a operação do contrato do SUB XIX, representando mais um importante marco na expansão de sua frota operacional. Olhando para frente, a Companhia permanece focada na execução disciplinada de seu plano operacional.

À medida que os ativos recentemente mobilizados avançam em seu ramp-up operacional e novos contratos iniciam suas operações ao longo dos próximos trimestres, a Companhia espera aumentar gradualmente a utilização de sua frota e converter progressivamente seu robusto backlog em receita.

Apoiada por uma frota moderna, contratos de longo prazo, disciplina na alocação de capital e uma posição de liderança no mercado offshore brasileiro, a Oceânica permanece bem posicionada para gerar valor sustentável de longo prazo para seus stakeholders.

An underwater photograph showing a diver in full gear, including a tank and fins, positioned between two large, dark, curved metal structures. The water is clear blue, and several small fish are visible in the background. The diver is holding onto one of the structures. The overall scene suggests an industrial or scientific underwater environment.

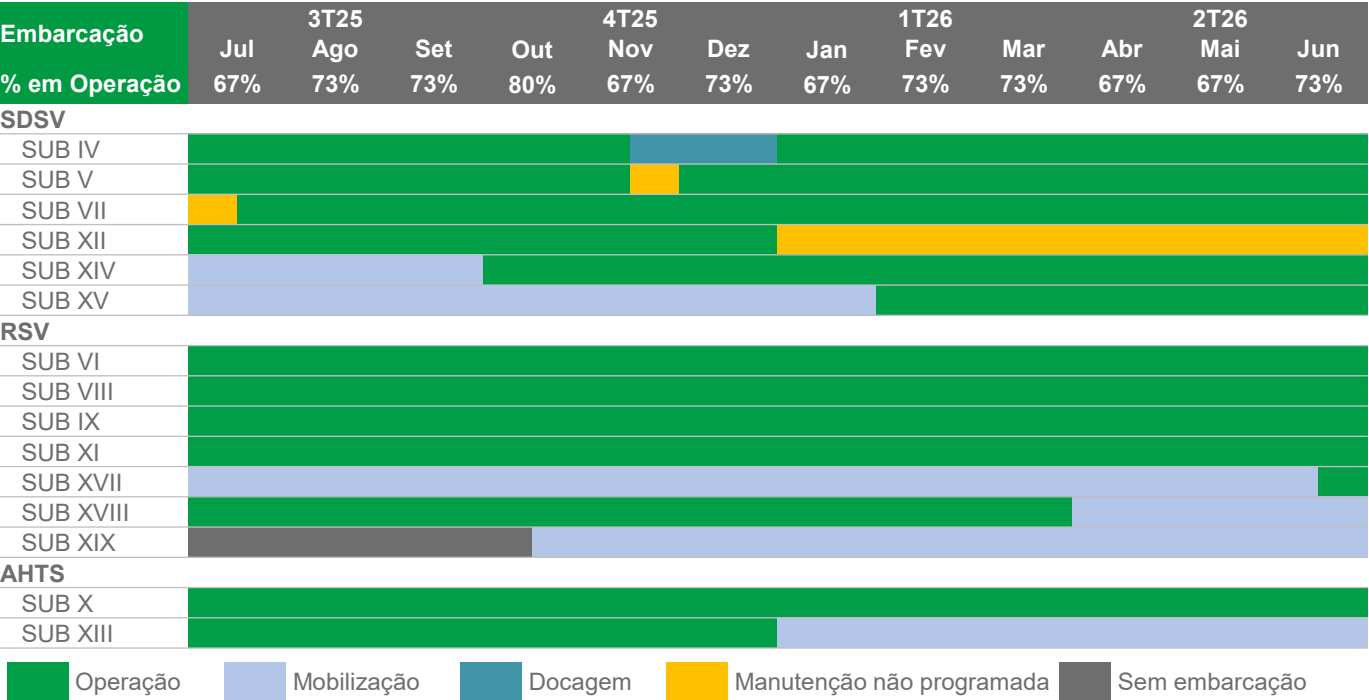
INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

Informações operacionais

Destaques do 2T26



Status das embarcações



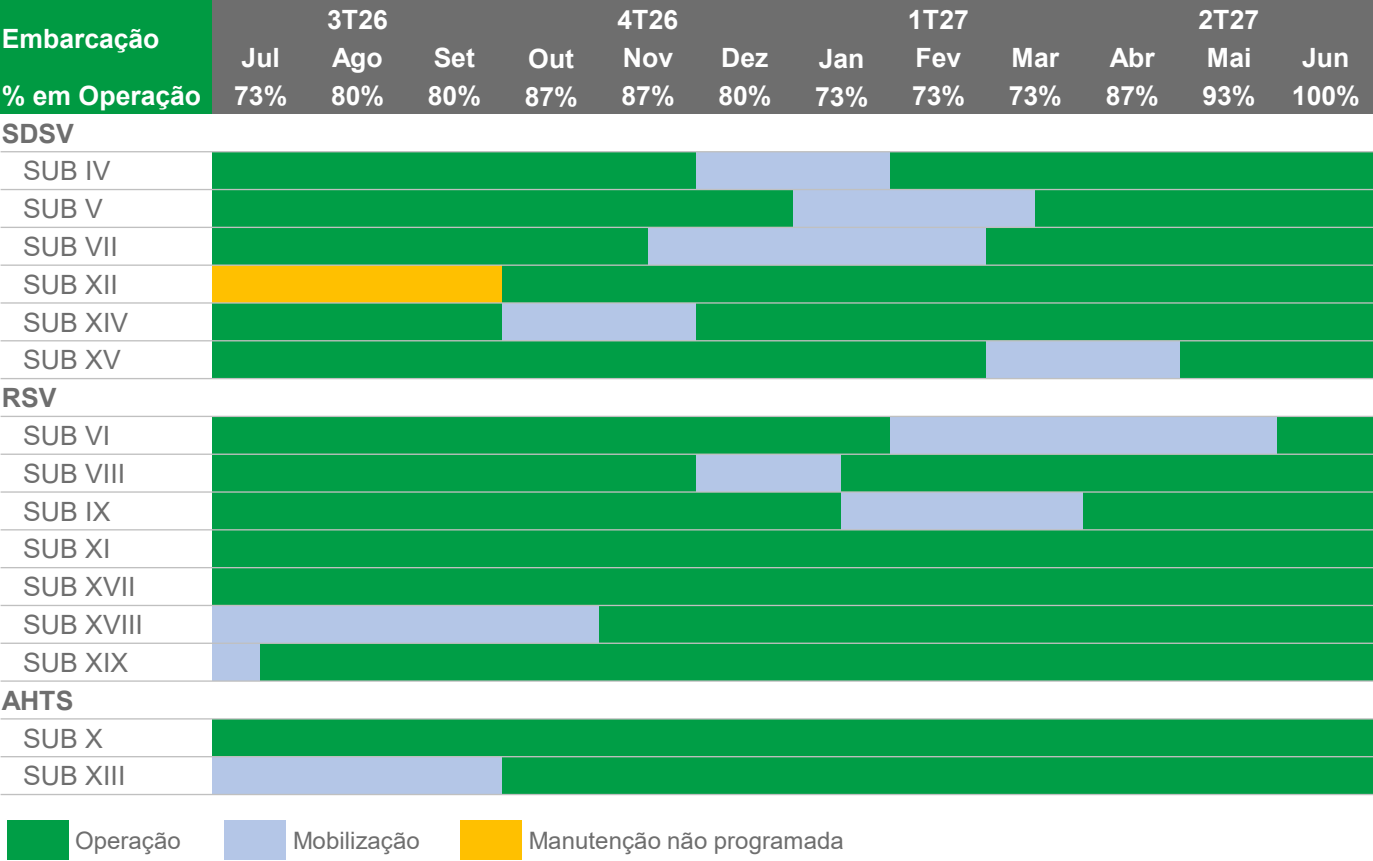
Desempenho operacional

A receita líquida atingiu R\$ 414,6 milhões no 2T26, 3% inferior ao 1T26, refletindo o encerramento de projetos executados para uma empresa de serviços offshore e uma empresa independente de exploração e produção no 1T26, bem como paradas operacionais em determinados contratos com a Petrobras no 2T26. Durante o trimestre, a Oceânica continuou avançando na implantação de sua frota operacional, enquanto os ativos recentemente mobilizados permaneceram em diferentes estágios de ramp-up operacional. O SUB XVII iniciou suas operações com sucesso durante o trimestre. A Companhia recebeu comunicações da Petrobras informando o encerramento antecipado dos contratos de diária das embarcações SUB XIII e SUB XVIII, ambos ainda em fase final de mobilização e sem início das operações.

Após o encerramento do trimestre, o SUB XIX iniciou suas operações em julho de 2026. À medida que esses ativos entram progressivamente em operação e as embarcações recentemente mobilizadas avançam em seu ramp-up operacional, espera-se um aumento gradual da utilização da frota da Companhia, sustentado por seu portfólio de contratos de longo prazo.

Informações operacionais

Status das embarcações (expectativa)



	Diária em US\$ milhares	
	Contratos atuais*	Novos contratos
SDSV (afretamento + serviço)	75	80
RSV (afretamento + serviço)	85	84

* Diária de junho de 2026 com reajuste contratual

Expectativa operacional

Após o encerramento antecipado dos contratos de diária do SUB XIII e do SUB XVIII, as duas embarcações permanecem plenamente operacionais. Com base em seu histórico operacional recente, a Companhia atualmente espera realocar ambas as embarcações para o contrato de Inspeção de Cascos aditado, enquanto continua avaliando outras oportunidades comerciais.

A mobilização dos contratos conquistados em dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 (SUB IV, SUB V, SUB VI, SUB VII, SUB VIII e SUB IX) deverá ocorrer entre o final de 2026 e o início de 2027, com o início das operações ocorrendo de forma progressiva ao longo do primeiro semestre de 2027.

Até o primeiro semestre de 2027, espera-se que todas as mobilizações das embarcações estejam concluídas, marcando a conclusão do atual ciclo de implantação da frota da Companhia. A partir de junho de 2027, a Oceânica espera se beneficiar de um trimestre completo de contribuição de toda a sua frota em operação, refletindo integralmente a geração de resultados decorrente do ciclo de investimentos realizado nos últimos anos.

Informações financeiras

Destaques do 2T26

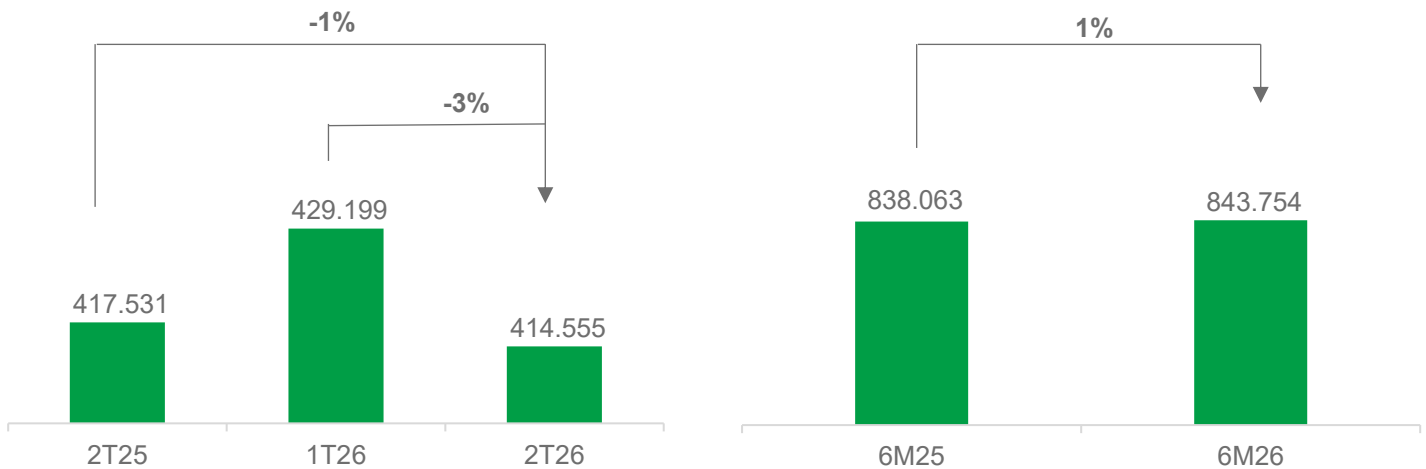
				
Receita líquida de R\$ 414,6 milhões, 1% menor que no 2T25	Lucro bruto de R\$ 103,4 milhões, 25% menor que no 2T25	EBITDA ajustado de R\$ 144,2 milhões, 23% menor que no 2T25	Prejuízo líquido de R\$ 324,2 milhões, contra lucro líquido de R\$ 39,0 milhões no 2T25	Backlog de R\$ 10,2 bilhões

	2T26 (A)	2T25 (B)	6M26 (C)	6M25 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Receita bruta	462.917	461.257	939.903	933.428	0%	1%
Deduções da receita	(48.362)	(43.727)	(96.149)	(95.365)	11%	1%
Receita líquida	414.555	417.530	843.754	838.063	-1%	1%
Custos dos serviços e vendas	(311.163)	(279.367)	(618.786)	(544.686)	11%	14%
Lucro bruto	103.392	138.163	224.968	293.377	-25%	-23%
Margem bruta	25%	33%	27%	35%		
(Despesas) / receitas operacionais						
Despesas administrativas	(51.212)	(25.822)	(93.712)	(53.953)	98%	74%
Outras despesas operacionais	(30.979)	(19.442)	(57.343)	(32.479)	59%	77%
EBIT	21.201	92.899	73.913	206.945	-77%	-64%
Depreciação	50.383	39.739	94.287	77.426	27%	22%
EBITDA	71.584	132.638	168.200	284.371	-46%	-41%
Ajustes	72.619	54.724	143.080	94.780	33%	51%
EBITDA ajustado	144.203	187.362	311.280	379.151	-23%	-18%
Margem EBITDA	35%	45%	37%	45%		
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	437.912	263.688	816.539	480.936	66%	70%
Despesas financeiras	(837.193)	(310.708)	(1.337.900)	(605.994)	169%	121%
Lucro antes do IR/CS	(378.080)	45.879	(447.448)	81.887		
Imposto de renda e contribuição social	53.904	(6.896)	88.797	(6.252)		
Lucro líquido	(324.176)	38.983	(358.651)	75.635		
Margem líquida	-78%	9%	-43%	4%		

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

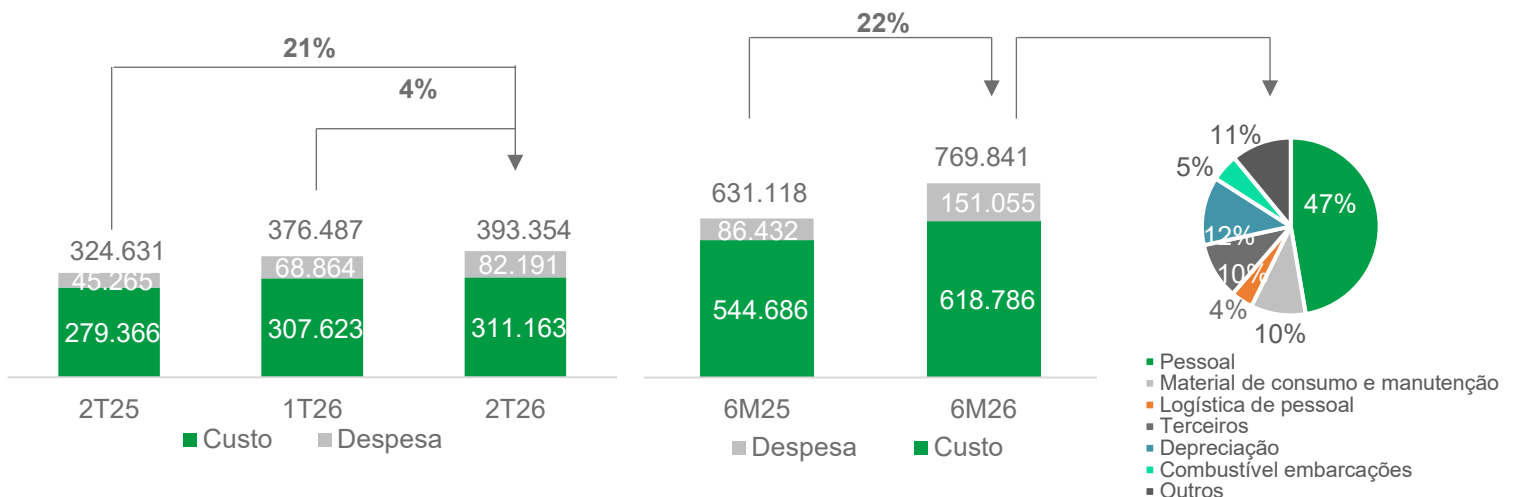
Receita líquida



A redução de R\$ 3,0 milhões na receita líquida do 2T26 em comparação ao 2T25 foi principalmente decorrente das receitas do projeto Equalização de Pressão reconhecidas no 2T25, cujo contrato foi encerrado no 1T26, parcialmente compensada pelo início das operações do SUB XIV e do SUB XV no 4T25 e no 1T26, respectivamente.

Em relação ao 1T26, a receita líquida reduziu R\$ 14,6 milhões, principalmente em função de projetos executados para uma empresa de serviços offshore e uma empresa independente de exploração e produção no 1T26, bem como de downtime operacionais em determinados contratos com a Petrobras no 2T26. No acumulado do ano, a receita líquida totalizou R\$ 843,8 milhões, R\$ 5,7 milhões superior ao mesmo período de 2025, sendo 99% proveniente de contratos com a Petrobras.

Custos e Despesas



O aumento de R\$ 68,7 milhões nos custos e despesas no 2T26 em comparação ao 2T25 foi principalmente decorrente do início das operações dos contratos de diária do SDSV SUB XIV e de Hull Inspection do SUB XVIII, em 2025, bem como dos contratos de diária do SDSV SUB XV e do RSV SUB XVII, em 2026, além do aumento das despesas com pessoal, serviços de terceiros e depreciação.

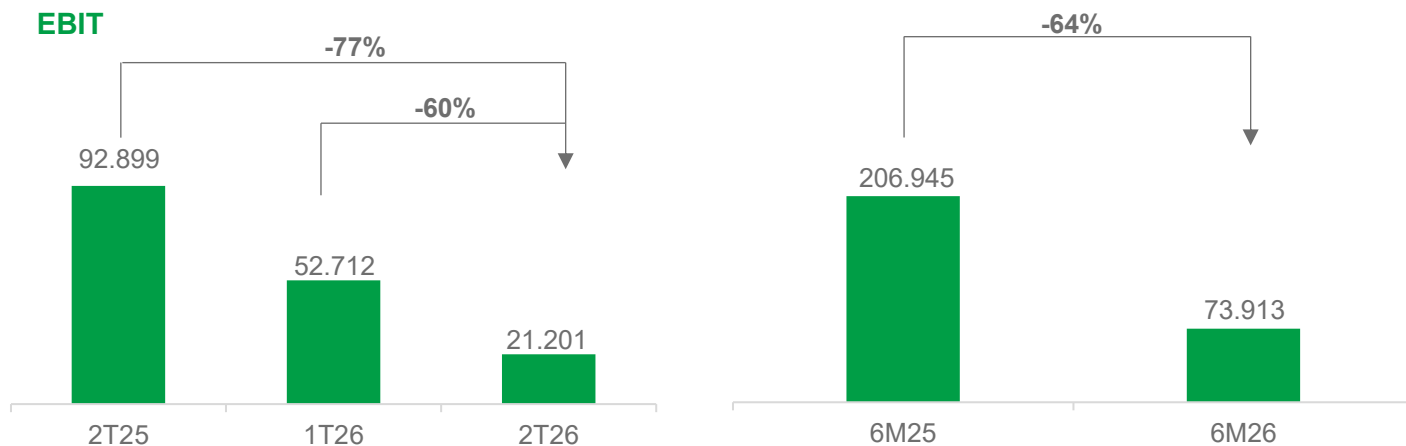
Em relação ao 1T26, os custos e despesas aumentaram R\$ 16,9 milhões, refletindo principalmente variações rotineiras nas despesas com pessoal, serviços de terceiros e depreciação.

No acumulado do ano, os custos e despesas aumentaram R\$ 138,7 milhões em comparação ao mesmo período de 2025.

Resultado Consolidado

Em R\$ milhares

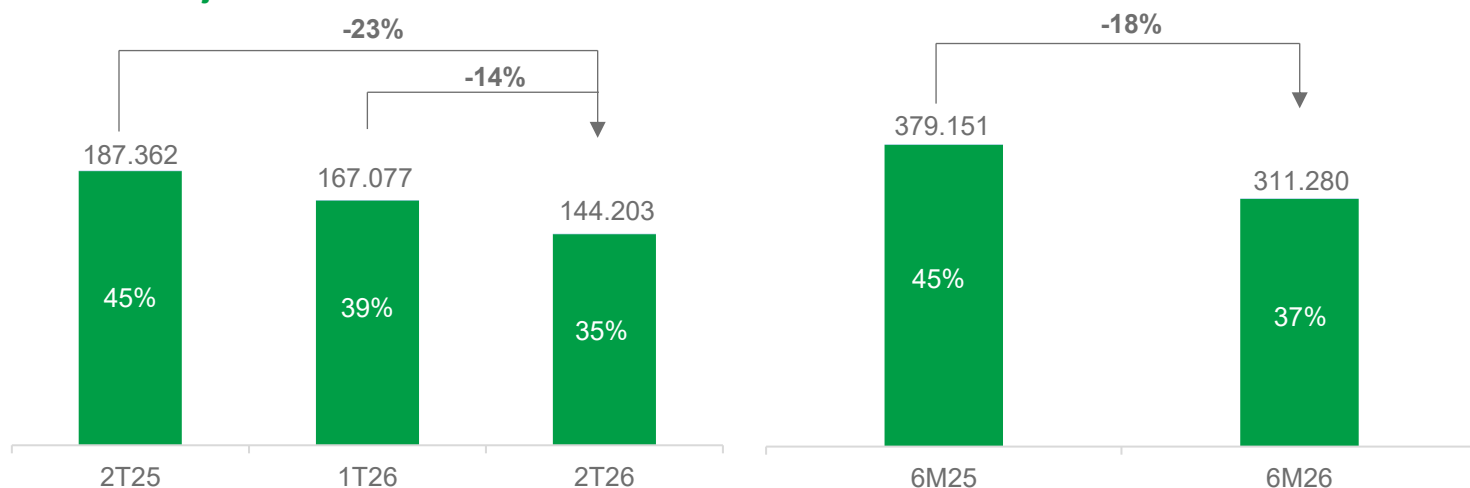
EBIT



O EBIT atingiu R\$ 21,2 milhões no 2T26, com margem de 5%, representando uma redução de R\$ 71,7 milhões em relação ao 2T25. Em comparação ao 1T26, o EBIT reduziu R\$ 31,5 milhões.

	2T26 (A)	2T25 (B)	6M26 (C)	6M25 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
EBIT	21.201	92.899	73.913	206.945	-77%	-64%
Depreciação	50.383	39.739	94.287	77.426	27%	22%
EBITDA	71.584	132.638	168.200	284.371	-46%	-41%
Ajustes	72.619	54.724	143.080	94.780	33%	51%
EBITDA ajustado	144.203	187.362	311.280	379.151	-23%	-18%

EBITDA ajustado



O EBITDA ajustado no 2T26 foi R\$ 43,2 milhões inferior ao registrado no 2T25, principalmente em função do aumento das despesas com pessoal e serviços de terceiros, além da redução da receita líquida.

Em relação ao 1T26, o EBITDA ajustado reduziu R\$ 22,9 milhões, principalmente em razão da redução de R\$ 14,6 milhões na receita líquida, refletindo projetos executados para uma empresa de serviços offshore e uma empresa independente de exploração e produção no 1T26, bem como downtime operacionais em determinados contratos com a Petrobras no 2T26, além de variações rotineiras nas despesas com pessoal e serviços de terceiros.

No acumulado do ano, a margem EBITDA ajustada atingiu 37%, enquanto o EBITDA ajustado foi R\$ 67,9 milhões inferior ao registrado no mesmo período de 2025.

Resultado Consolidado

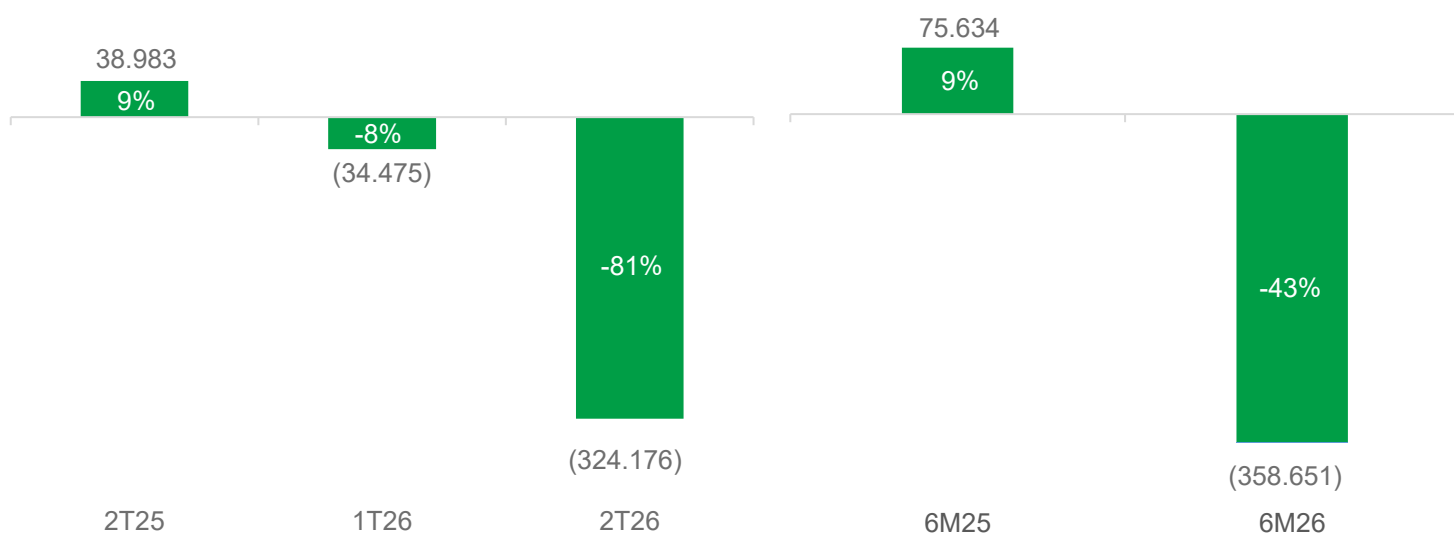
Em R\$ milhares

Resultado Financeiro

	2T26 (A)	2T25 (B)	6M26 (C)	6M25 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Receitas financeiras	437.912	263.688	816.539	480.936	66%	70%
Receita sobre aplicações financeiras	82.393	70.125	161.582	161.167	17%	0%
Juros e descontos obtidos	21.130	6.771	22.238	7.474	212%	198%
Variação cambial ativa	331.561	177.836	627.546	291.729	87%	115%
Resultado derivativos	2.828	8.956	5.173	20.566	-68%	-75%
Despesas financeiras	(837.193)	(310.708)	(1.337.900)	(605.994)	170%	121%
Juros	(190.259)	(171.407)	(377.586)	(353.151)	11%	7%
Despesas de emissão de dívidas	(270.169)	(13.860)	(270.169)	(13.860)	14410%	1849%
Despesas bancárias	(17.286)	1.062	(18.720)	(5.213)	153%	259%
Despesas financeiras de arrendamento	(384)	(547)	(873)	(1.135)	-30%	-23%
Variação cambial passiva	(331.179)	(114.853)	(628.275)	(221.150)	190%	184%
Resultado derivativos	(6.806)	(7.660)	(10.600)	(7.855)	-11%	35%
Outras despesas financeiras	(21.110)	(3.443)	(31.677)	(3.630)	180%	773%
Resultado financeiro líquido	(399.281)	(47.020)	(521.361)	(125.058)	749%	317%

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 399,3 milhões no 2T26, em comparação ao resultado financeiro líquido negativo de R\$ 47,0 milhões no 2T25, refletindo principalmente despesas associadas ao refinanciamento da dívida da Companhia, incluindo a baixa dos custos de emissão diferidos relacionados às Senior Secured Notes com vencimento em 2029 e o prêmio pago na oferta de recompra antecipada dessas notas. No acumulado do ano, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 521,4 milhões, em comparação ao resultado financeiro líquido negativo de R\$ 125,1 milhões no mesmo período de 2025.

Lucro (prejuízo) líquido



No 2T26, registramos prejuízo líquido de R\$ 324,2 milhões, em comparação ao prejuízo líquido de R\$ 34,5 milhões no 1T26, refletindo principalmente as despesas financeiras não recorrentes associadas ao refinanciamento da dívida da Companhia.

No acumulado do ano, o prejuízo líquido totalizou R\$ 358,7 milhões, em comparação ao lucro líquido de R\$ 75,6 milhões no mesmo período de 2025.

Resultado Consolidado

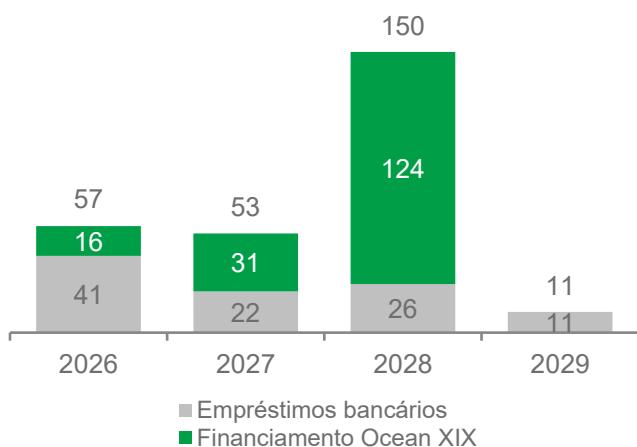
Em R\$ milhares

Endividamento e Alavancagem

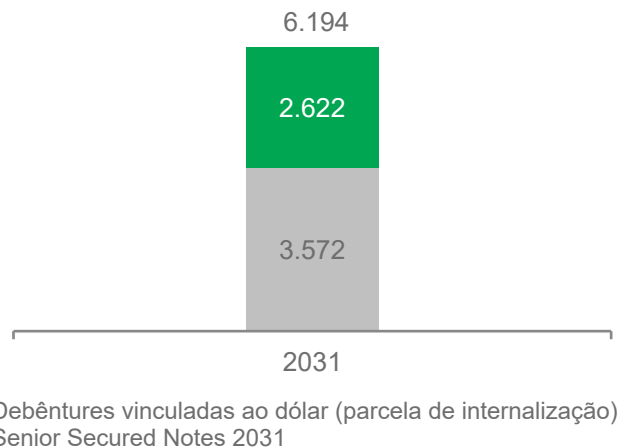
	2T26	2025	2T26 ex. Ocean XIX	(A)/(B)
	(A)	(B)	(C)	
Dívida bruta	6.368.501	5.507.857	6.203.797	16%
Arrendamentos a pagar	14.077	19.002	14.077	-26%
Dívida bruta total	6.382.578	5.526.859	6.217.874	15%
Caixa	536.893	429.026	473.732	25%
Aplicações financeiras	2.644.745	2.390.916	2.644.743	11%
Derivativos	(6.805)	(7.689)	(6.805)	-12%
Dívida líquida	3.207.745	2.714.606	3.106.204	18%
EBITDA ajustado	654.010	721.881	654.010	-9%
Dív. Líq / EBITDA	4,9	3,8	4,7	

A Ocean XIX é classificada como uma subsidiária não restrita nos termos que regem as Senior Secured Notes da Companhia e, portanto, não é incluída para fins de cálculo dos covenants financeiros aplicáveis a essas notas. Assim, a Companhia apresenta sua dívida consolidada, posição de caixa, EBITDA e indicadores de alavancagem, bem como os mesmos indicadores calculados excluindo a Ocean XIX, com Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de 4,7x. Os indicadores excluindo a Ocean XIX foram calculados com base nas informações divulgadas na Nota 9 das demonstrações financeiras da Companhia referentes a essa subsidiária.

Amortização



2031 bullet



Os recursos captados por meio da emissão das Senior Secured Notes com vencimento em 2031, no montante de US\$ 650 milhões, foram aplicados em investimentos financeiros restritos (um total return swap e uma conta de reserva para o serviço da dívida, com rendimento de aproximadamente 12% ao ano, vide Nota 3), destinados ao pagamento dos cupons das Notes.

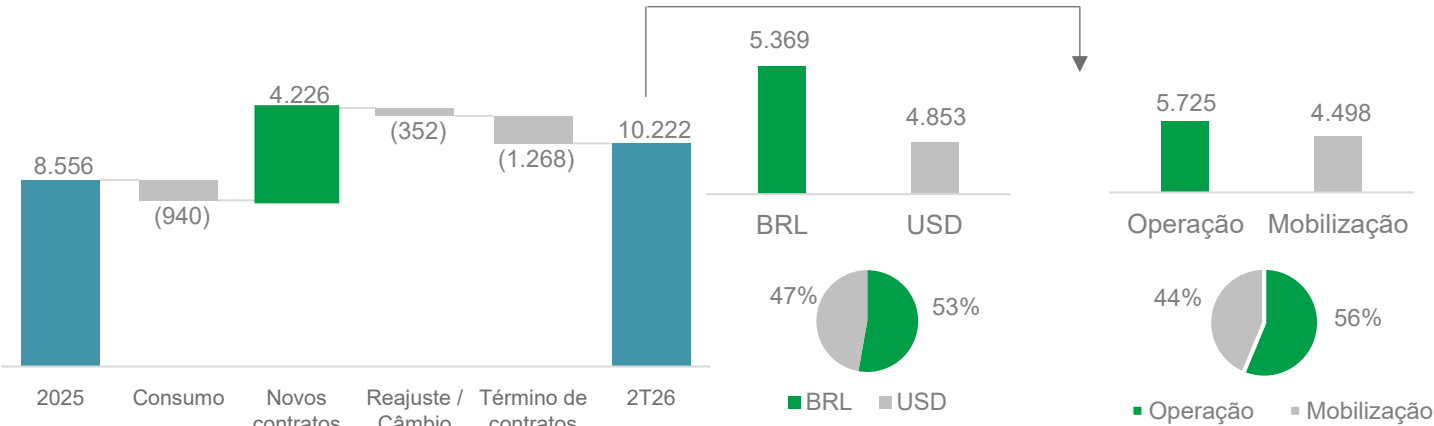
Paralelamente, a Companhia emitiu debêntures atreladas ao dólar no mercado doméstico (7ª emissão, vide Nota 11) cujo custo corresponde ao das Notes acrescido de um spread. Essa estrutura permite internalizar os recursos captados no exterior de forma fiscalmente eficiente, a um custo substancialmente inferior ao imposto de renda retido na fonte que incidiria sobre os juros remetidos ao exterior.

Como consequência, a mesma obrigação econômica aparece duas vezes na dívida bruta, uma vez nas Notes e outra nas debêntures, sendo integralmente compensada pelos investimentos financeiros restritos de longo prazo. Pelo mesmo motivo, os ganhos e perdas cambiais das duas pontas tendem a se compensar no resultado financeiro, enquanto as receitas financeiras dos investimentos restritos compensam parcialmente as despesas com juros.

Assim, a dívida líquida, que deduz caixa, investimentos financeiros restritos e derivativos, é a métrica que melhor reflete o endividamento econômico da Companhia, totalizando R\$ 3.221,4 milhões em 30 de junho de 2026.

Resultado Consolidado
Em R\$ milhares

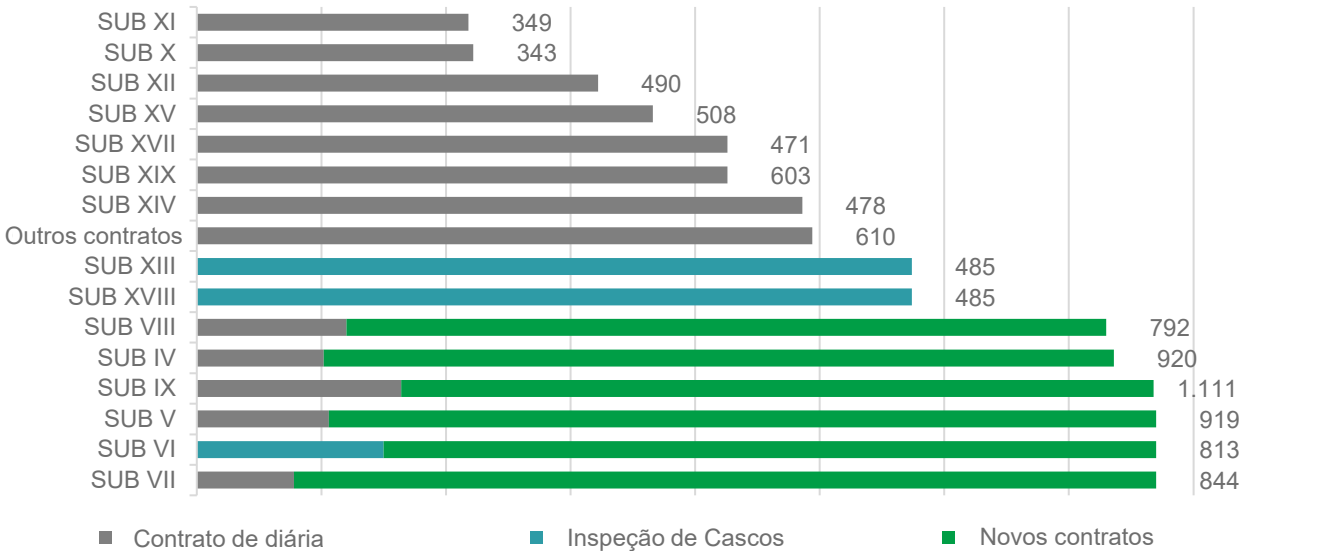
Backlog



	Números de Contratos	Diária média bruta*	Backlog	Prazo
SDSV (afretamento + serviço)	22	408	5.611.458	até 2031
RSV (afretamento + serviço)	12	391	2.596.551	até 2031
AHTS (afretamento + serviço)	2	504	342.553	até 2029
Contingenciamento	2	187	475.604	até 2028
Contratos Lump Sum	3	365	1.062.793	até 2029
Outros	3	59	133.450	até 2026
Total	44		10.222.410	

* Diária média posição junho 2026 (com reajuste contratual por inflação quando aplicável)

Abertura por contrato

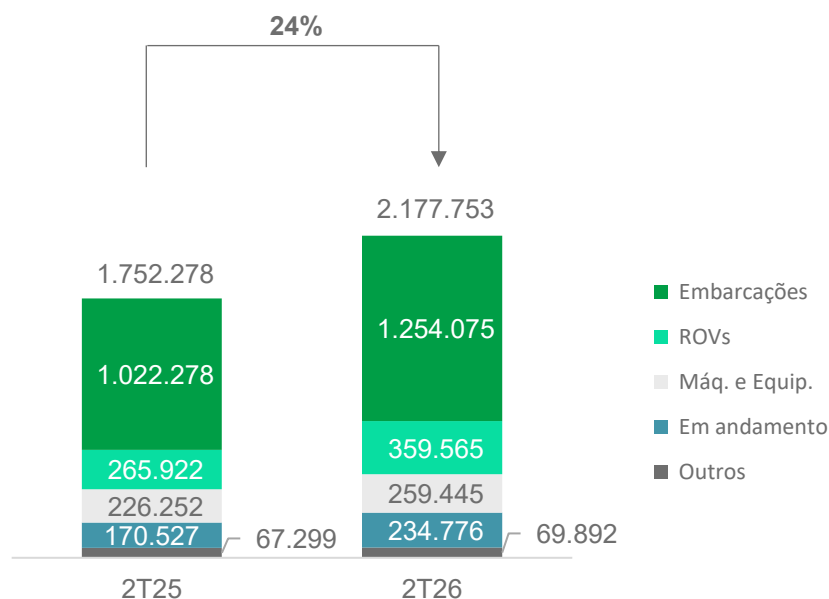


Do backlog de R\$ 10,2 bilhões, R\$ 4,2 bilhões, ou 41%, correspondem aos contratos renovados em dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 para as embarcações SUB IV, SUB V, SUB VI, SUB VII, SUB VIII e SUB IX, com vigência até 2030 e possibilidade de extensão até 2031. Apenas duas embarcações, SUB X e SUB XI, possuem contratos com término em 2027, representando aproximadamente 7% do backlog. Ambos os contratos possuem possibilidade de extensão, além de as embarcações poderem participar de novas licitações. Dessa forma, a receita contratada se estende até 2030-31, ano de vencimento das Notes 2031, antes de considerar novas conquistas comerciais.

Resultado Consolidado

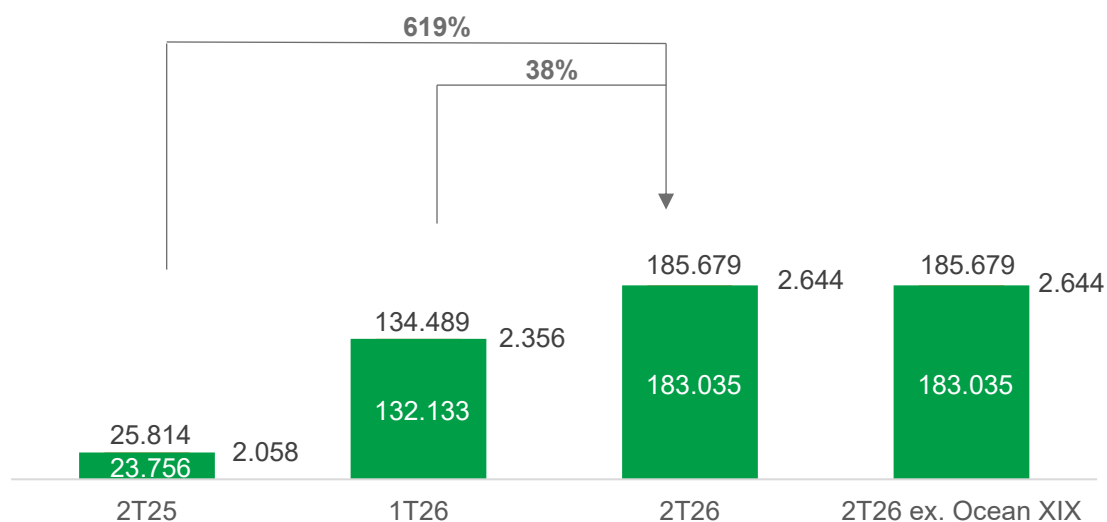
Em R\$ milhares

Imobilizado



O aumento de R\$ 425,5 milhões no saldo do ativo imobilizado no 2T26 em comparação ao 2T25 decorreu principalmente da aquisição de embarcações, ROVs Work Class e outros equipamentos destinados aos novos contratos.

CAPEX



No 2T26, o CAPEX mais pagamentos de arrendamento totalizou R\$ 185,4 milhões, principalmente em função da aquisição de três ROVs Work Class.

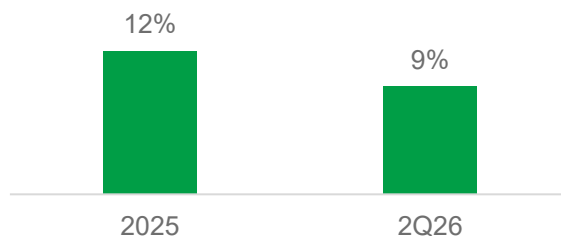
No acumulado do ano, o CAPEX mais pagamentos de arrendamento totalizou R\$ 319,9 milhões, principalmente em função das mobilizações em andamento das embarcações e da aquisição de quatro ROVs Work Class.

Reconciliação do EBITDA ajustado

Em R\$ milhares

	2T26 (A)	2T25 (B)	6M26 (C)	6M25 (D)	(A)/(B)	(C)/(D)
Lucro líquido	(324.176)	38.983	(358.651)	75.635	-932%	-574%
Imposto de renda e contribuição social	(53.904)	6.896	(88.797)	6.252	-882%	-1520%
Lucro antes do IR/CS	(378.080)	45.879	(447.448)	81.887	-924%	-646%
Resultado financeiro	399.281	47.020	521.361	125.058	749%	317%
Depreciação	50.383	39.739	94.287	77.426	27%	22%
EBITDA	71.584	132.638	168.200	284.371	-46%	-41%
Ajustes						
Apropriação dos custos incorridos para cumprir contrato com cliente	41.505	40.002	86.306	67.915	4%	27%
Multas contratuais	31.114	14.955	53.842	27.098	108%	99%
Ganho/Perda alienação ativos	-	-	-	-		
Provisão/Reversão PCE	-	-	2.932	-		
Sinistros recebidos	-	(233)	-	(233)		
EBITDA ajustado	144.203	187.362	311.280	379.151	-23%	-18%

ROIC



O ROIC ajustado atingiu 9% em bases LTM ao final do 2T26, em comparação a 12% em 2025. A redução refletiu principalmente o desempenho operacional mais fraco do trimestre, enquanto a Companhia segue executando seu plano de implantação da frota e expandindo sua plataforma operacional por meio da mobilização e do ramp-up de novos ativos.

Cálculo do ROIC

Em R\$ milhares

	2T26 LTM (A)	2025 (B)	(A)/(B)
EBIT	195.706	328.738	-40%
Ajustes	263.560	215.260	22%
NOPAT ajustado	303.116	359.039	-16%
Dívida bruta	3.746.151	3.178.422	18%
Patrimônio líquido	(388.414)	(110.819)	250%
Capital Investido	3.357.737	3.067.603	9%
ROIC ajustado	9%	12%	

Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ milhares

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	536.893	429.026
Aplicações financeiras, vinculada	43.829	138.176
Contas a receber, líquido	133.793	168.514
Estoques	41.607	38.508
Adiantamentos a fornecedores	49.130	17.481
Impostos a recuperar	100.383	119.006
Retenção contratual	8.639	11.570
Instrumentos financeiros derivativos	31	322
Despesas antecipadas	176.382	153.772
Outros ativos circulantes	10.903	7.062
Total do ativo circulante	1.101.590	1.083.437
Não circulante		
Aplicações financeiras, vinculadas	2.600.916	2.252.740
Despesas antecipadas	231.464	228.828
Depósitos judiciais	3.545	392
Tributos e contribuições sociais diferidos	278.116	221.167
Retenção contratual	63.007	44.929
Direito de uso	12.209	16.527
Imobilizado	2.177.753	1.955.231
Intangível	2.749	1.217
Total do ativo não circulante	5.369.759	4.721.031
Total do ativo	6.471.349	5.804.468
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	114.020	114.677
Arrendamentos a pagar	7.480	9.693
Empréstimos, financiamentos e debêntures	146.664	292.803
Salários e encargos sociais	108.260	79.919
Impostos e contribuições a recolher	17.552	32.308
Multas contratuais	124.187	91.030
Parcelamento de impostos	23.604	14.361
Instrumentos financeiros derivativos	6.836	8.011
Outras obrigações	5.994	510
Total do passivo circulante	554.597	643.312
Não circulante		
Fornecedores	936	2.059
Provisão para contingências	5.877	5.595
Arrendamentos a pagar	6.597	9.309
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.221.837	5.215.054
Parcelamento de impostos	69.918	39.958
Total do passivo não circulante	6.305.165	5.271.975
Patrimônio líquido		
Capital social	57.671	57.671
Outros resultados abrangentes	180.783	99.726
Prejuízos acumulados	(268.216)	(268.216)
Resultado do período	(358.651)	-
Total do patrimônio líquido	(388.413)	(110.819)
Total do passivo e patrimônio líquido	6.471.349	5.804.468

Fluxo de Caixa

Em R\$ milhares

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(447.448)	81.887
Ajustes para reconciliar lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social com o fluxo de caixa		
Rendimento de aplicações financeiras vinculadas	(154.516)	(155.054)
Apropriação dos custos incorridos para cumprir contrato com cliente	86.306	67.915
Amortização do custo de transação	119.819	13.860
Impactos sobre modificação de dívida	(53.094)	-
Depreciação e amortização	95.149	77.426
Baixa de valor residual do imobilizado	283	208
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	378.317	354.287
Variações cambiais	43.501	(70.578)
Ganho / perda com operações de hedge e derivativos	5.427	(12.711)
Variação cambial sobre receitas de vendas designadas	(45.395)	(17.736)
Provisão (reversão) para contingência	351	4.853
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	2.932	-
	31.632	344.357
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Contas a receber	31.789	(67.493)
Estoques	(3.099)	(5.807)
Adiantamento a fornecedores	(31.649)	2.697
Impostos a recuperar	18.623	(27.875)
Retenção contratual	(15.147)	(4.470)
Despesas antecipadas - Custos incorridos para cumprir contrato	(111.552)	(99.084)
Fornecedores	871	19.415
Salários e encargos sociais	28.341	39.380
Impostos e contribuições a recolher	(24.664)	8.588
Multas contratuais	33.157	24.312
Outros	(1.510)	(1.344)
Parcelamento de impostos	39.203	37.187
Pagamento de risco trabalhista	(69)	-
Pagamento de juros sobre empréstimos e arrendamentos	(399.176)	(187.633)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	(403.250)	82.230
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Ingressos das aplicações financeiras, vinculadas	(1.224.012)	(410)
Resgates das aplicações financeiras, vinculadas	840.726	1.327
Juros recebidos	141.080	137.982
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(315.168)	(130.913)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(557.374)	7.986
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	6.028.953	397.236
Adição de custos de captação	(39.297)	-
Arrendamentos pagos	(5.000)	(4.569)
Empréstimos pagos	(4.898.688)	(596.980)
Captação (liquidação) instrumento financeiro em caixa (non-deliverable forward)	(17.477)	79.662
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	1.068.491	(124.651)
Aumento (redução) líquido do caixa e equivalentes de caixa	107.867	(34.435)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	429.026	203.778
No final do exercício	536.893	169.343



INFORMAÇÕES ESG

Informações ESG

Destaques do 2T26



Workshops de ROV e Mergulho
Realização de dois workshops adicionais para nossas equipes operacionais

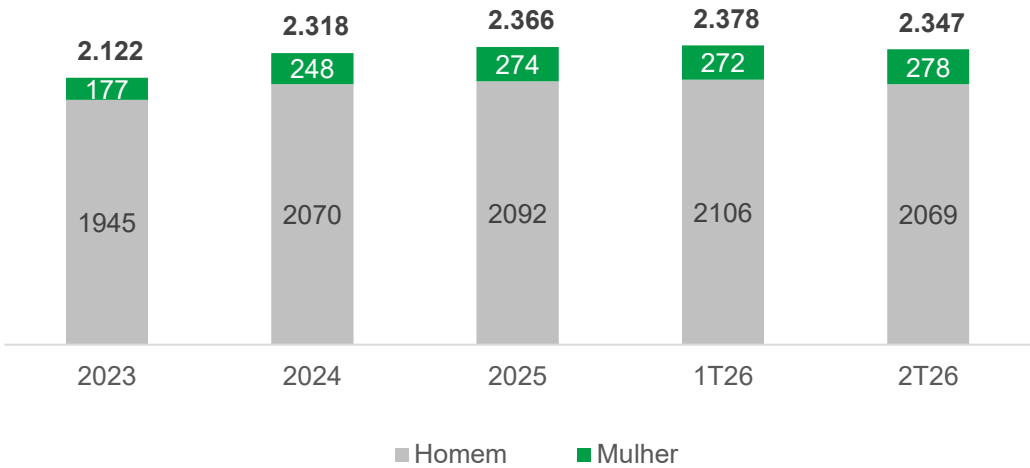


Oceânica running
Mais de 100 colaboradores participaram do evento

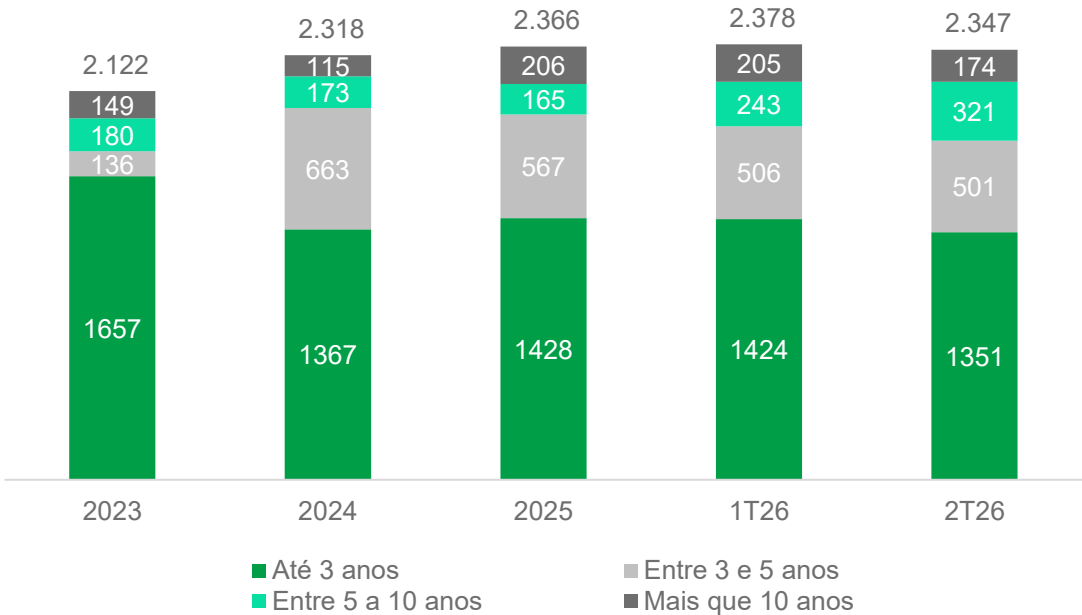


Selo Ouro do GHG Protocol
Inventário de emissões de gases de efeito estufa abrangendo os Escopos 1, 2 e 3

Perfil dos colaboradores



Tempo de casa



Declaração da Diretoria

Em conformidade com o artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480/09, os diretores declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente e nas Informações Trimestrais referentes ao período findo em 30 de junho de 2026

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 179/24, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestar serviços de auditoria independente das Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS).

Declaramos que, no período encerrado em 30 de junho de 2026, a Ernst & Young não prestou quaisquer outros serviços que pudessem comprometer sua independência profissional.

Glossário

AHTS: Anchor Handling and Tug Supply (embarcação que pode atuar como rebocador, manuseio de âncoras e transporte de suprimentos)

ROV: Remotely Operated Vehicle (veículo operado remotamente)

RSV: ROV Support Vessel (embarcação equipada com veículo operado remotamente – ROV)

SDSV: Shallow Dive Support Vessel (embarcação para suporte ao mergulho)



ri@oceanica.com.br
www.oceanica.com.br/investidores

Oceanica

